

Detecção de antígeno de *Streptococcus pneumoniae* em líquido pleural de crianças com pneumonia complicada e relação com cobertura vacinal

Introdução/Fundamentos: O *Streptococcus pneumoniae* (*S.pneumoniae*) é uma bactéria gram positiva que possui uma cápsula polissacarídica, que varia conforme o sorotipo, sendo conhecidos aproximadamente 100 sorotipos, sendo 20 os principais causadoras de doença em humanos. É a principal bactéria associada à morte de crianças menores de 5 anos no mundo, responsável por cerca de 11% de todas as fatalidades nessa faixa etária. Ela causa doenças não invasivas como as pneumonias adquiridas na comunidade (PAC), na qual ela é o principal agente bacteriano responsável, otite média e sinusite, e doenças invasivas como meningite, bacteremia e sepse. Em 2010, o Brasil introduziu a vacina pneumocócica 10 valente (PCV-10) no programa nacional de imunização, disponibilizando para todas as crianças, visto que esta é a principal forma de prevenção de doenças pneumocócicas. Dentre as vacinas para pneumococo disponíveis no Brasil a PCV-13 é a mais utilizada em clínicas particulares, visto que ela inclui os sorotipos da PCV-10 com o adicional dos sorotipos 3, 6A e 19A.

Objetivos: Detectar o antígeno do pneumococo em amostras de líquido pleural de crianças com PAC complicada e relacionar com o uso das principais vacinas disponíveis no Brasil.

Delineamento e Métodos: Coleta de dados do prontuário de pacientes admitidos no hospital Santo Antônio da Criança de Porto Alegre, e teste de detecção de antígeno por teste imunocromatográfico comercial (TDA-IC), realizando o teste conforme a bula do fabricante. O estudo passou pelo comitê de ética do hospital em questão, e utilizou os termos de consentimento necessários.

Resultados: Dos 39 pacientes participantes do estudo, 32 apresentaram resultado positivo no TDA-IC. Destes 25 (77%) tinham o esquema vacinal completo com a PCV-10, 3 (10%) esquema incompleto com a PCV-10, 1 (3%) esquema completo com PCV-13, e 3 (10%) não havia o relato da vacinação.

Conclusões/Considerações finais: Os resultados do estudo indicam que PAC complicada continua a ocorrer no Brasil, após mais de dez anos desde a introdução da PCV-10, mesmo entre crianças com o esquema vacinal completo. Os dados do presente estudo são sugestivos da ocorrência de sorotipos não integrantes da PCV-10 e estudos que possam definir os sorotipos presentes em PAC complicada são necessários para indicar a melhor vacina para a população do Brasil.